REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PHARMACIST'S ROLE IN THE DISPENSING OF VETERINARY MEDICINES: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ACTUACIÓN DEL FARMACÉUTICO EN LA DISPENSACIÓN DE MEDICAMENTOS VETERINARIOS: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Luciane Margalho de Araújo[1] , Alessandra Guedes da Silva Castro[2], Maria Mirla Ribeiro Cruz[3], Líbia Cristina Palheta dos Santos[4], Laiza Evelen Santos de Queiroz[4], Jose Salomão Souza[4], Katia Lamara de Araújo Santos[5], Iamille Seixas dos Santos[6], Mara Thiene Costa dos Reis[7], Carlos Augusto Silva Souza Junior Brabo[8]

e666520
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6520

PUBLICADO: 6/2025

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o papel do farmacêutico na dispensação de medicamentos veterinários, destacando sua importância no contexto da assistência farmacêutica voltada à saúde animal. Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada na análise de fontes secundárias obtidas por meio de levantamento bibliográfico em bases como SciELO, BVS, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados 18 artigos relevantes ao tema. A maioria dos estudos (55,5%) indica que o farmacêutico possui um amplo campo de atuação na área veterinária, que apresenta significativo crescimento. No entanto, muitos profissionais ainda não dispõem do conhecimento necessário para uma prática qualificada nesse segmento. Os resultados também sugerem que intervenções educativas podem contribuir para a capacitação dos farmacêuticos, promovendo a execução adequada de suas funções na farmácia veterinária. A atuação integrada do farmacêutico e do médico veterinário é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida aos animais. Diante disso, ressalta-se a importância da qualificação contínua do farmacêutico, evidenciando a amplitude de sua atuação também na área da saúde animal.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamento Veterinário. Assistência Farmacêutica. Dispensação.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the role of the pharmacist in the dispensing of veterinary medicines, highlighting their importance within the context of pharmaceutical care directed at animal health. It is a bibliographic review based on the analysis of secondary sources obtained through a literature search in databases such as SciELO, BVS, PubMed, LILACS, and Google Scholar. A total of 18

[1] Farmacêutica graduada pelo Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Especialista em Farmácia Clínica Direcionada à Prescrição Farmacêutica pela FACULMINAS.
[2] Farmacêutica graduada pelo Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Especialista em Farmácia Estética pela FINAMA.
[3] Farmacêutica graduada pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Especialista em Farmácia Hospitalar e Oncológica pela FACULDADE DE TECNOLOGIA GAP.
[4] Graduando (a) em Farmácia pela FACULDADE COSMOPOLITA.
[5] Advogada graduada pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Especialista em Contabilidade, Compliance e Direito Tributário pela BSSP.
[6] IESPES - Instituto Esperança de Ensino Superior.
[7] Enfermeira graduada pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Pós graduanda em Enfermagem de Urgência e Emergência pela FAVENI.
[8] Fisioterapeuta graduado pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Especialista em Fisioterapia Cardio e Respiratória pela FACULDADE EDUCA MINAS.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

relevant articles were selected. Most studies (55.5%) indicate that pharmacists have a broad field of work in the veterinary area, which shows significant growth. However, many professionals still lack the necessary knowledge for qualified practice in this field. The results also suggest that educational interventions may contribute to the training of pharmacists, promoting the proper performance of their functions in veterinary pharmacy. The integrated work of pharmacists and veterinarians is essential to ensure better quality of life for animals. Therefore, the importance of the continuous qualification of pharmacists is emphasized, highlighting the breadth of their role also in the field of animal health.

KEYWORDS: *Veterinary Medicines. Dispensing. Pharmaceutical Care.*

RESUMEN
Este estudio tiene como objetivo evaluar el papel del farmacéutico en la dispensación de medicamentos veterinarios, destacando su importancia en el contexto de la atención farmacéutica orientada a la salud animal. Se trata de una revisión bibliográfica basada en el análisis de fuentes secundarias obtenidas mediante una búsqueda bibliográfica en bases de datos como SciELO, BVS, PubMed, LILACS y Google Académico. Se seleccionaron 18 artículos relevantes sobre el tema. La mayoría de los estudios (55,5%) indica que el farmacéutico tiene un amplio campo de actuación en el área veterinaria, la cual presenta un crecimiento significativo. Sin embargo, muchos profesionales aún no disponen del conocimiento necesario para una práctica calificada en este ámbito. Los resultados también sugieren que las intervenciones educativas pueden contribuir a la capacitación de los farmacéuticos, promoviendo el desempeño adecuado de sus funciones en la farmacia veterinaria. La actuación integrada del farmacéutico y del médico veterinario es esencial para garantizar una mejor calidad de vida de los animales. Ante esto, se resalta la importancia de la cualificación continua del farmacéutico, evidenciando la amplitud de su actuación también en el área de la salud animal.

PALABRAS CLAVE: *Medicamentos Veterinarios. Dispensación. Atención Farmacéutica.*

INTRODUÇÃO

O setor veterinário brasileiro vem experimentando expressiva expansão, impulsionada pelo crescimento da população de animais de estimação no país. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2021), o Brasil conta com aproximadamente 149,6 milhões de pets, configurando-se como um dos maiores mercados mundiais do segmento. Esse cenário tem elevado proporcionalmente a demanda por medicamentos veterinários e, consequentemente, a necessidade de profissionais qualificados para assegurar a segurança e a eficácia dos tratamentos farmacológicos (Martins; Bondan, 2018).

Em termos regulatórios, a Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 572/2013 constitui um marco ao reconhecer a farmácia veterinária como especialidade farmacêutica, conferindo ao farmacêutico atribuições específicas na produção, dispensação e acompanhamento de medicamentos destinados ao uso animal (CFF, 2013). No entanto, observa-se uma defasagem significativa entre a normatização e a formação profissional, com muitos farmacêuticos ainda despreparados para atuar nesse nicho (Francisco, 2015).

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A falta de qualificação adequada pode acarretar sérias consequências, como intoxicações em animais e humanos, além da emergência de resistência bacteriana, especialmente devido ao uso indiscriminado de antimicrobianos (Botelho; Santos; Amadei, 2015). Tais riscos evidenciam a necessidade urgente de fortalecimento da assistência farmacêutica no contexto veterinário.

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a importância e a atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos veterinários.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

A presença do farmacêutico na farmácia veterinária é essencial para assegurar a dispensação segura e eficaz de medicamentos, orientar tutores quanto à posologia e eventuais reações adversas, além de promover o uso racional dos fármacos. Essa atuação também fortalece a colaboração interprofissional com médicos veterinários, beneficiando diretamente a saúde animal (Pereira, 2021).

Além disso, a manipulação de medicamentos para uso veterinário requer conhecimentos específicos de farmacocinética e farmacodinâmica em diferentes espécies, exigindo do farmacêutico uma formação especializada (Pereira; Cardoso, 2018). A automedicação, bem como o fácil acesso a produtos sem prescrição, agravam os riscos da dispensação inadequada (Reis *et al.*, 2012), sendo o farmacêutico um agente fundamental na promoção da farmacovigilância e na prevenção de interações medicamentosas indesejadas.

A integração entre farmacêuticos e médicos veterinários potencializa os resultados terapêuticos e amplia o alcance de estratégias individualizadas, como a formulação de medicamentos magistrais e a adaptação de fármacos humanos para uso animal (Martins; Bondan, 2018). O crescimento contínuo do setor reforça, portanto, a urgência em consolidar a assistência farmacêutica veterinária como campo de atuação consolidado, para a promoção da saúde animal, humana e ambiental (Silveira, 2019).

Tal como os medicamentos de uso humano, os medicamentos veterinários exercem funções terapêuticas e profiláticas, sendo essenciais para a promoção da saúde e bem-estar animal, para o controle de zoonoses e como fator produtivo na pecuária. A sua dispensação pode ser classificada em: medicamentos isentos de prescrição, medicamentos sujeitos a receita médico-veterinária e medicamentos de uso exclusivo sob prescrição veterinária (Carvalho, 2014).

Segundo o Decreto nº 5.053/2004, os medicamentos de uso veterinário integram os produtos de uso veterinário e devem ser devidamente registrados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e, em determinadas situações, também na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As classificações desses medicamentos seguem nomenclatura análoga aos de uso humano — referência, similar e genérico — sendo

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

destinados a segmentos distintos de animais, tais como os de grande porte e os domésticos (Rodrigues et al., 2022).

As formas farmacêuticas dos medicamentos veterinários são igualmente variadas, incluindo apresentações injetáveis, intrauterinas, orais, entre outras. Quanto à classificação farmacoterapêutica, destacam-se os grupos: endoparasiticidas, ectoparasiticidas, antimicrobianos, anti-inflamatórios, vacinas, hormônios, entre outros (Carvalho, 2014).

REGRAS E RISCO DOS FÁRMACOS

Muitos medicamentos utilizados na clínica veterinária pertencem às mesmas classes terapêuticas dos fármacos de uso humano. Isso potencializa os riscos de intoxicação, sobretudo quando não são prescritos ou dispensados por profissionais habilitados (Gottardo *et al.,* 2021). Dentre as espécies mais afetadas por intoxicações acidentais ou uso inadequado, destacam-se os cães, gatos e animais de estimação não convencionais.

Situações como a prescrição por indivíduos não qualificados, o uso de formulações caseiras ou a administração de doses além da faixa terapêutica recomendada são exemplos de condutas que resultam em sérios riscos à saúde animal (Amorim *et al.,* 2020).

Santos (2021) exemplifica os riscos associados ao uso irracional de medicamentos veterinários. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), por exemplo, são responsáveis por quadros de intoxicação com manifestações gastrointestinais, renais, hepáticas, articulares e hematológicas. O uso inadequado de antibióticos pode promover o desenvolvimento de resistência bacteriana, comprometendo a eficácia terapêutica. Quanto aos antiparasitários, substâncias como os organofosforados e carbamatos podem causar vômitos, náuseas, bradicardia, dispneia, sudorese, dor abdominal, espasmos e depressão. Já as avermectinas (como ivermectina e selamectina), por sua capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica (BHE), podem desencadear sintomas neurológicos como midríase, ataxia, tremores, bradipneia e convulsões.

Riva, Pastor e Silva (2018) destacam ainda os riscos associados ao uso inadequado de fármacos em animais de produção, os quais têm impacto direto sobre a saúde humana. Apesar do controle sanitário vigente, práticas incorretas podem acarretar intoxicações, efeitos crônicos e até resíduos farmacológicos em alimentos de origem animal, afetando a segurança alimentar da população.

REGULAMENTAÇÃO E ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA ÁREA VETERINÁRIA

A atuação do farmacêutico na área veterinária no Brasil é respaldada por um marco regulatório específico. A Resolução CFF nº 572/2013 reconhece oficialmente a especialidade em

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

farmácia veterinária, consolidando atribuições previamente definidas pelo Decreto Federal nº 85.878/1981, que atribui ao farmacêutico a responsabilidade técnica, o assessoramento e a realização de atividades especializadas em estabelecimentos produtores de insumos para uso humano e animal (Brasil, 1981).

O sistema regulatório brasileiro estabelece uma divisão de competências entre a ANVISA, responsável pela fiscalização de medicamentos de uso humano (inclusive os utilizados em estabelecimentos veterinários), e o MAPA, responsável pelos medicamentos exclusivamente veterinários (Brasil, 2004; Fredrickson, 2014). Essa dualidade normativa pode dificultar o controle de qualidade e gerar lacunas que favorecem o uso inadequado de produtos não registrados.

O Decreto nº 5.053/2004 determina a presença obrigatória de farmacêutico como responsável técnico nos estabelecimentos que manipulam ou fabricam medicamentos veterinários, complementado pelas Instruções Normativas MAPA nº 11/2005 e nº 41/2014, que orientam sobre boas práticas de manipulação (Brasil, 2005; 2014).

A Portaria nº 344/1998 regula o armazenamento de medicamentos de uso humano em estabelecimentos veterinários, exigindo a presença do farmacêutico para garantir segurança e controle (Brasil, 1998). Por outro lado, a Resolução CFMV nº 1.015/2012 atribui ao médico-veterinário a responsabilidade pela guarda de substâncias controladas de uso veterinário, o que é reafirmado pela Instrução Normativa MAPA nº 35/2017 (CFMV, 2012; Brasil, 2017). Tal sobreposição normativa demanda atenção e alinhamento para evitar conflitos e garantir o exercício ético e legal da profissão farmacêutica.

Segundo o SINDAN (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), entre 2015 e 2021, as classes terapêuticas mais utilizadas em medicamentos veterinários foram os antiparasitários, biológicos, antimicrobianos, suplementos e aditivos, além de outros produtos terapêuticos, como mostra a Figura 1 abaixo.

A dispensação farmacêutica é definida pela Política Nacional de Medicamentos como o ato de fornecer medicamentos acompanhado de orientações para uso adequado (Brasil, 2001). Na área veterinária, essa atividade assume um papel ainda mais relevante, considerando as particularidades das espécies e dos fármacos. O farmacêutico é peça-chave para a segurança terapêutica, fornecendo orientações sobre posologia, interações medicamentosas e condições de conservação (Pereira, 2021; Boaventura, 2016; Francisco, 2015).

Embora o arcabouço legal brasileiro seja sólido, ainda existem desafios, especialmente na harmonização entre legislações sanitária e agrícola. É imprescindível o fortalecimento da formação do farmacêutico na área de farmacologia veterinária (Lima *et al.,* 2021) e o reconhecimento da sua importância na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos veterinários (Pazini, 2018). A atuação qualificada do farmacêutico é essencial não

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

apenas para a saúde animal, mas também para a saúde pública, diante dos riscos relacionados ao uso indevido de medicamentos e ao surgimento de resistência microbiana (Gottardo, 2021).

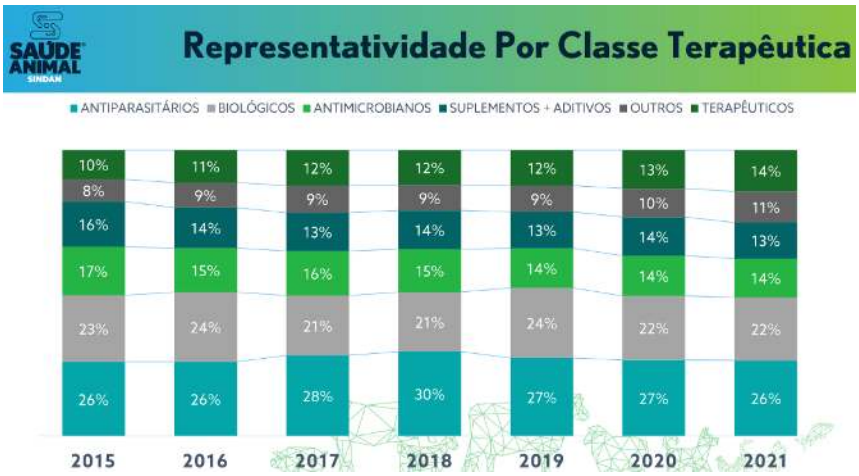

Figura 1. Classes terapêuticas mais utilizadas em medicamentos veterinários
Fonte: Adaptado SINDAN (2021)

MÉTODOS UTILIZADOS NA PESQUISA

Tipo de estudo

Este estudo consistiu em uma revisão bibliográfica da literatura, com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas relacionadas à atuação da farmácia na área veterinária, com ênfase na dispensação e na assistência farmacêutica de medicamentos veterinários.

Fontes de dados

As buscas foram realizadas entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022, abrangendo artigos publicados nesse intervalo. A coleta de dados foi realizada por meio de busca em bases de dados eletrônicas relevantes, incluindo: SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico

Estratégia de busca

Foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “Farmácia veterinária” ou “*Veterinary pharmacy*”; “Dispensação farmacêutica” ou *“Pharmaceutical dispensing”;* “Assistência farmacêutica” ou *“Pharmaceutical care”;* “Medicamentos veterinários” ou *“Veterinary drugs”.*

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos na análise artigos publicados em português ou traduzidos do inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem a temática da revisão e estivessem indexados nas bases de dados selecionadas no período de 2012 a 2022. Foram excluídos os artigos incompletos ou que não apresentassem relação direta com o tema proposto ou não apresentaram correlação com a temática da pesquisa (figura 2).

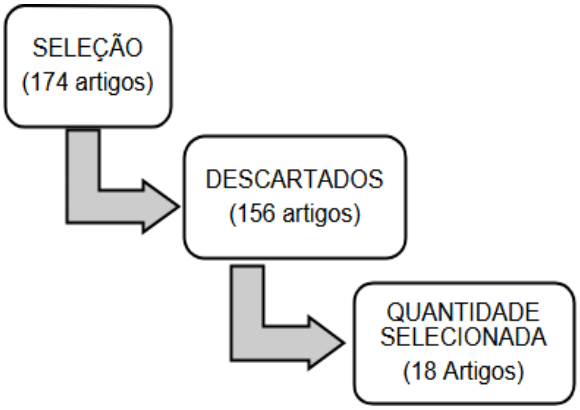

Figura 2: Fluxograma de coleta de artigos
Fonte: Autores

RESULTADOS ANALISADOS

Foi realizada uma revisão da literatura com foco na importância da assistência farmacêutica no processo de dispensação de medicamentos veterinários. Durante a triagem, foram selecionados 18 artigos relevantes ao tema proposto. Dentre eles, observou-se que 55,5% eram revisões de literatura; 27,7% utilizavam questionários avaliativos de conhecimento; e 11,1% se tratava de estudos observacionais do tipo transversal e analítico.

Conforme os dados apresentados no Quadro 1, a maioria dos estudos (55,5%) converge para o entendimento de que o profissional farmacêutico dispõe de um vasto campo de atuação na área veterinária, a qual se encontra em crescente expansão. No entanto, os dados também apontam que um número significativo de farmacêuticos ainda não possui o conhecimento necessário para a prática farmacêutica no âmbito veterinário. Outros resultados sugerem que a implementação de intervenções educativas pode contribuir de forma significativa para a qualificação dos profissionais farmacêuticos na execução adequada dos procedimentos relacionados à farmácia veterinária.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 1: Artigos selecionados

Autor/ Ano		Título	Objetivo	Resultados
E 1	CARVALHO, 2014	A Veterinária, os Medicamentos e a Formação dos Profissionais de Farmácia	Conhecer se a base de formação dos profissionais de farmácia é suficiente e tem resultados na satisfação das necessidades de todos os utentes com animais.	Verificou-se que mais de 70% dos profissionais trabalham num local onde se vendem medicamentos veterinários, embora apenas 21% tenha tido uma formação na área. Pôde-se perceber que 69% sentiu dificuldades no preenchimento do questionário e 94% considera importante obter uma formação extra na área, principalmente em temáticas como medicação, prevenção de doenças e alimentação.
E 2	FRANCISCO, 2015	Avaliação do conhecimento dos farmacêuticos sobre o aconselhamento e dispensa de Medicamentos e Produtos de Uso Veterinário	Investigar no contexto da avaliação do conhecimento dos farmacêuticos sobre o aconselhamento e dispensa de Medicamentos e Produtos de Uso Veterinário em Farmácia Comunitária.	O estudo apontou que a maioria (50%) das farmácias dispensa medicamentos veterinários 3 a 4 vezes por semana, e que a frequência dessa dispensa está relacionada com a localização geográfica da farmácia, sendo mais frequente em farmácias de zonas rurais. Foi também possível verificar que 56% dos farmacêuticos, ao longo da sua profissão, relataram ter sentido várias vezes dificuldade na dispensa ou aconselhamento de medicamentos de uso veterinário.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

E 3	BOAVENTURA, 2016	Processo de trabalho da dispensação farmacêutica: Revisões sistemáticas	Descrever os estudos publicados sobre o processo de trabalho durante a prática da dispensação farmacêutica.	Os estudos apresentaram alta heterogeneidade indicando a falta de padronização do processo de trabalho da prática da dispensação farmacêutica.
E 4	SARTURI, 2017	Manipulação de medicamentos veterinários como área de atuação do farmacêutico	Apresentar a Manipulação de medicamentos veterinários, evidenciando-a como área de atuação do farmacêutico.	A manipulação de medicamentos para animais proporciona individualização de doses e facilidade de administração, além de medicamentos, podem ser manipulados produtos de higiene; todos esses procedimentos são mediados por regras. Compete ao farmacêutico dentro desta área analisar a prescrição, estar a par do processo de produção, realizar orientação e supervisão.
E 5	YOUNG, 2017	Conhecimento básico de potenciais toxinas de animais de estimação: uma pesquisa com farmacêuticos	Avaliar o conhecimento básico dos farmacêuticos sobre potenciais venenos para animais de estimação.	O estudo sugere que os farmacêuticos que participaram do estudo são deficientes em sua compreensão da toxicologia veterinária. Dado o aumento de farmacêuticos comunitários cuidando de pacientes animais, é fundamental que os farmacêuticos sejam capazes de distinguir com confiança possíveis toxinas de animais de estimação.
E 6	DIAS, 2018	Medicamentos e terapêutica para animais de companhia: contribuição para o estudo do impacto da dispensa farmacêutica na saúde animal	Contribuir para caracterizar a dispensa de medicamentos destinados a animais de companhia em farmácia comunitária em Portugal, em	Verificou-se um *deficit* formativo dos profissionais de farmácia na área da farmacologia veterinária.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

			particular na área metropolitana de Lisboa, nomeadamente problemas associados à dispensa e a sua influência para a saúde e bem-estar animal.	
E 7	PAZINI *et al.*, 2018	Farmácia manipulação veterinária: aplicabilidade, legislação pertinente e atuação do farmacêutico no município de Ariquemes-RO	Conhecer o processo de implantação de uma farmácia de manipulação veterinária no Município de Ariquemes-RO e os processos envolvidos, legislação aplicável e atuação do profissional farmacêutico.	O número de profissionais de farmácia buscando aprender novas temáticas é cada vez maior e permitirá num futuro próximo atender as necessidades com melhor segurança e qualidade.
E 8	YOUNG, 2018	Conhecimento de Farmacêuticos sobre Farmacoterapia Veterinária e o Impacto de uma Intervenção Educacional	Avaliar o conhecimento básico dos farmacêuticos sobre farmacoterapia veterinária, conforme relevante para suas responsabilidades profissionais, e avaliar o impacto de um programa educacional piloto.	O estudo sugere que uma parcela substancial dos farmacêuticos não possui o conhecimento necessário para processar e dispensar as prescrições veterinárias mais comumente encontradas nas farmácias comunitárias. Além disso, este estudo mostra que a implementação de uma intervenção educativa pode aumentar o conhecimento dos farmacêuticos sobre os conceitos básicos necessários para cuidar com segurança de pacientes animais.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

E9	GOCHENAUER, 2019	O cenário atual da manipulação veterinária no cenário da farmácia	Verificar se os farmacêuticos em geral têm a formação adequada para verificar e/ou compor medicamentos veterinários específicos.	A maioria dos entrevistados respondeu corretamente à pergunta de avaliação sobre a capacidade de compor produtos disponíveis comercialmente em falta.
E10	LIMA *et al.,* 2019	Farmácia veterinária: a importância do profissional farmacêutico	Comprovar a importância do profissional farmacêutico na área veterinária e como esse tema está sendo abordado pelas pesquisas acadêmicas, pontuando os principais benefícios, desafios, bem como os efeitos sociais e econômicos deste mercado de trabalho dentro do setor hospitalar, industrial, farmácias e comércios da área veterinária.	A análise dos estudos, apontou que o profissional farmacêutico tem um campo muito amplo de atuação na área veterinária que está em crescimento constante, abrindo grandes oportunidades de atuação do profissional farmacêutico.
E11	FREDRICKSON, 2020	O papel do farmacêutico comunitário na assistência ao paciente veterinário: um estudo transversal dos pontos de vista farmacêuticos e veterinários	Examinar os pontos de vista do farmacêutico comunitário e do veterinário sobre a colaboração interprofissional e o papel do farmacêutico comunitário no atendimento ao paciente veterinário.	O estudo apontou que, embora tanto farmacêuticos quanto veterinários transmitissem uma atitude positiva em relação à colaboração interprofissional, eles discordavam sobre o papel que o farmacêutico deve desempenhar no atendimento de pacientes veterinários.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

E12	BAIRROS, 2021	A atuação do farmacêutico na farmácia hospitalar veterinária em território brasileiro	Avaliar a importância do farmacêutico no âmbito da farmácia hospitalar veterinária.	O estudo apontou que há falta de conhecimento da área veterinária, principalmente a nível hospitalar, ponderando todos os aspectos de cunho animal e o processo de gestão de uma farmácia hospitalar. Com isso, a participação de outros profissionais da área veterinária torna-se essencial para atingir a excelência no serviço prestado.
E13	IKEDA, 2021	A farmácia magistral veterinária no Brasil: mercado em ascensão	Identificar e compreender o segmento da farmácia magistral veterinária no mercado brasileiro.	O estudo identificou 23 publicações relacionadas ao tema, sendo que 26,08% tratavam da importância da atuação do farmacêutico neste setor; 43,48% estavam relacionados com o produto ou medicamento veterinário manipulado; 17,39% se referiam as prescrições de produtos e medicamentos veterinário e 13,04% (3/23) estavam relacionadas com o mercado da farmácia magistral veterinária.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

E14	LIMA *et al.,* 2021 .	Perspectivas da atuação do farmacêutico hospitalar no âmbito veterinário	Apresentar e discutir as oportunidades e desafios relacionados à pesquisa, ensino, legislação e atuação do farmacêutico hospitalar no âmbito veterinário.	O estudo apontou a necessidade de ciência, dos profissionais farmacêuticos, veterinários sobre as crescentes oportunidades e desafios relacionados à farmácia veterinária, da necessidade de desenvolver pesquisas, discutir legislações e estruturar o ensino com o objetivo de promover o Uso Seguro e Racional de Medicamentos na Saúde Animal.
E15	MCDANIEL, 2021	Erros de prescrição veterinária em um ambiente de farmácia comunitária: uma revisão retrospectiva	Identificar a prevalência de erros em prescrições veterinárias em farmácias comunitárias independentes.	Com base no número de erros observados nas prescrições manuscritas e verbais, a ênfase deve ser colocada no treinamento de farmacêuticos para serem competentes na avaliação clínica de prescrições veterinárias e no treinamento de veterinários em prescrições manuscritas para incluir informações legal e clinicamente necessárias antes da dispensação.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

E16	PEREIRA, 2021	Farmácia veterinária: novas abordagens na prática farmacêutica	Discutir e descrever de maneira narrativa a área da farmácia veterinária, de modo contextual e científico.	Foi possível constatar que o profissional farmacêutico possui um conhecimento abrangente sobre os medicamentos, bem como é capaz de atuar na medicina veterinária, manipulando medicamentos em clínicas e hospitais veterinários, prestando assistência para garantir uma melhor qualidade de vida.
E17	RODRIGUES *et al.*, 2022	Farmácia veterinária e serviços farmacêuticos destinados a animais de companhia: revisão integrativa	Investigar evidências sobre a atuação do farmacêutico no campo de medicamentos de uso veterinário destinado a animais de companhia.	O estudo apontou a importância do farmacêutico para o campo da medicina veterinária. Destacou ainda, que é requisito essencial que o mesmo esteja qualificado, com formação apropriada para lidar com prescrições veterinárias e com animais de companhia.
E18	SNOUSSI, 2022	Conhecimento, atitude e práticas dos farmacêuticos de varejo marroquinos em relação aos medicamentos veterinários	Avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de farmacêuticos de varejo em relação a medicamentos veterinários.	Um total de 143 farmacêuticos foram envolvidos neste estudo. O percentual de farmacêuticos varejistas que dispensavam medicamentos veterinários foi estimado em 23,1%. Menos da metade dos entrevistados estavam altamente satisfeitos em relação ao seu conhecimento de farmácia veterinária.

Fonte: Os autores, 2022

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

DISCUSSÃO

Papel do farmacêutico

O uso racional de medicamentos constitui um dos principais objetivos da atuação do farmacêutico hospitalar, englobando tanto a gestão técnica da assistência farmacêutica quanto a gestão clínica do medicamento (Correr *et al.*, 2011). No contexto veterinário, a dispensação incorreta de medicamentos pode causar danos à saúde dos animais (Pereira, 2021). Além disso, a ocorrência de interações medicamentosas, devido ao uso concomitante de dois ou mais fármacos, representa outro problema frequentemente relatado. Nesses casos, o farmacêutico encontra-se apto a propor estratégias para prevenir ou mitigar esses efeitos, promovendo também a adesão ao tratamento (Reis, 2012).

A presença do farmacêutico no processo terapêutico assegura a utilização correta e segura dos medicamentos, baseada em seu conhecimento em farmacologia. Suas atribuições no âmbito magistral veterinário incluem: manipulação de medicamentos, análise de prescrições, sugestão de dosagens, identificação de possíveis efeitos adversos, monitoramento da produção e orientação aos tutores quanto ao uso racional dos produtos, promovendo, assim, melhores desfechos terapêuticos (Sarturi, 2017; Ikeda *et al.,* 2021).

Farmacêuticos com capacitação em farmacoterapia veterinária também podem apoiar colegas da farmácia comunitária, médicos veterinários e tutores em diversas áreas: escolha da terapia, formulações magistrais e oficinais, aconselhamento, informações sobre medicamentos, monitoramento terapêutico e farmacovigilância (Dias, 2018).

Desafios

Na prática clínica veterinária, é comum a utilização de medicamentos humanos em animais. Entretanto, os controles rigorosos aplicados aos fármacos de uso humano, especialmente aqueles com ação sobre o sistema nervoso central, nem sempre são exigidos na área veterinária (Sbrafh, 2019). Essa falta de controle pode representar riscos à saúde pública, incluindo o uso abusivo desses medicamentos por humanos (Brasil, 2019). Ademais, o uso indiscriminado de antimicrobianos em animais contribui para a resistência bacteriana, afetando também a população humana (Gottardo, 2021).

A ausência de farmacêuticos em instituições veterinárias pode acarretar riscos sanitários e éticos, devido ao descumprimento das exigências legais relacionadas ao controle e dispensação de medicamentos (Ribeiro, 2018). Conforme Lima *et al.* (2021), o farmacêutico tem papel relevante no ambiente hospitalar veterinário, promovendo o uso racional de medicamentos por

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

meio de ações como revisão da farmacoterapia, orientação à equipe multiprofissional e farmacovigilância.

Apesar de serem os profissionais legalmente responsáveis pelo fornecimento de produtos e serviços farmacêuticos a todas as espécies, a maioria dos farmacêuticos não recebe formação adequada em farmacologia comparativa, farmacoterapia veterinária e legislação específica, o que compromete sua atuação (Francisco, 2015).

Sugestões e Mercado Veterinário

A atualização das diretrizes curriculares dos cursos de Farmácia, com a inclusão de disciplinas como farmacologia veterinária, proporcionará maior capacitação ao farmacêutico, permitindo-lhe atuar com segurança em procedimentos voltados à saúde animal (Francisco, 2015). Pazine e Nunes (2021) destacam que o campo veterinário representa uma oportunidade de expansão da atuação farmacêutica, tanto na dispensação quanto na orientação aos tutores e médicos veterinários.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) aponta que, somente no Brasil, existem cerca de 149,6 milhões de animais de estimação. Entre eles, destacam-se os cães (55,9 milhões; 3,9%) e os gatos (25,6 milhões; 3,6%), que representam a maior parte dos animais domésticos. Outros grupos incluem aves (40,4 milhões; 1,0%), peixes ornamentais (19,9 milhões; 2,6%) e outros animais (2,5 milhões), conforme representado na Figura 3.



Figura 3: População de animais no Brasil
Fonte: Adaptado ABINPET, 2021

O mercado veterinário brasileiro tem apresentado crescimento significativo, impulsionado principalmente pela humanização dos animais de estimação (ABINPET, 2021).

De acordo com dados do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), o número de estabelecimentos veterinários no Brasil cresceu de 38,1 mil em 2017 para 53,1 mil em 2020,

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

representando um aumento de 39,3%. As projeções indicam que essa expansão tende a continuar, conforme demonstrado na Figura 4.



Figura 4: Crescimento dos estabelecimentos veterinários de 2017-2020
Fonte: Adaptado CFMV, 2020

Nesse contexto de expansão, a indústria farmacêutica veterinária tem se destacado pelo lançamento constante de novos medicamentos, o que, por sua vez, tem despertado o interesse de farmácias comunitárias em comercializar esses produtos. Paralelamente, cresce também a demanda por farmacêuticos qualificados para atuar na farmacoterapia veterinária, promovendo a saúde e o bem-estar dos animais de companhia (Dias, 2018).

CONSIDERAÇÕES

O crescimento do número de animais de estimação no Brasil e a crescente preocupação dos tutores com sua saúde impulsionam o desenvolvimento do mercado farmacêutico veterinário. A manipulação de medicamentos veterinários destaca-se como uma área promissora, com vantagens como personalização do tratamento, ajuste de dosagens, redução de desperdício e economia significativa, que pode variar entre 20% e 60% nos custos com medicamentos.

Apesar do potencial da área, a atuação do farmacêutico ainda enfrenta limitações, especialmente pela ausência de formação específica na graduação. A escassez de disciplinas voltadas à farmacoterapia animal e a falta de programas de capacitação dificultam a atuação plena e segura desses profissionais. A colaboração entre farmacêuticos e médicos veterinários é essencial, mas exige que o farmacêutico possua conhecimento técnico sobre as particularidades fisiológicas e terapêuticas de cada espécie.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Portanto, é fundamental a criação de cursos de formação e atualização profissional, além da inserção de conteúdos específicos nas diretrizes curriculares dos cursos de Farmácia. Também se faz necessária a promoção de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de medicamentos manipulados para uso veterinário, assegurando tratamentos eficazes e seguros.

A qualificação do farmacêutico nesse campo, além de proporcionar melhores resultados terapêuticos, contribuirá para a valorização profissional, fortalecimento da relação com os tutores e avanço da saúde animal no país.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. R. de; BUCHINI, J. L. C.; MARZOLLA, I. P.; MARTINS, G. C. G. *et al.* O uso irracional de medicamentos veterinários: uma análise prospectiva. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Ambiental**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 196-205, abr./jun. 2020.

BAIRROS, A. V.; MORAES, L. S.; PAIM, A. T.; SOBROZA, A. O. et al. A atuação do farmacêutico na farmácia hospitalar veterinária em território brasileiro. **Revulsas - Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia**, v. 3, n. 2, 2021.

BISPO, L. R.; GASPAROTTO, A. M. S. Um estudo sobre as boas práticas de fabricação na indústria de medicamentos veterinários. **Revista Interface Tecnológica**, v. 14, n. 2, p. 111-122, 2017.

BOAVENTURA, T. C. **Processo de trabalho da dispensação farmacêutica:** revisões sistemáticas. 2016. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2016.

BOTELHO, R. M.; SANTOS, F.; AMADEI, J. L. Ação farmacêutica em hospital veterinário: padronização de medicamentos e guia terapêutico. *In:* Trabalho apresentado na modalidade painel no **IX Encontro Internacional de Produção Científica** (03 a 06 de novembro de 2015) Maringá: Unicesumar, 2017. Disponível em: http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/3081. Acesso em: 10 abr. 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Medicamentos veterinários:** uso inadequado por humanos pode representar risco à saúde. Brasília: Anvisa, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2019/medicamentos-veterinarios-uso-inadequado-por-humanos. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004.** Aprova e regulamenta a fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem e comercializem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 23 abr. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 85.878, de 7 de abril de 1981**. Estabelece normas para a execução da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão farmacêutica, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 9 abr. 1981, p. 6631.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 11, de 8 de junho de 2005.** Regulamento técnico para registro e fiscalização de estabelecimentos que manipulam produtos de uso veterinário. Diário Oficial da União, 10 jun. 2005.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 35, de 11 de setembro de 2017**. Estabelece os procedimentos para a comercialização de substâncias sujeitas a controle especial, quando destinadas a uso veterinário. Diário Oficial da União, 21 set. 2017, p. 16.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 41, de 4 de dezembro de 2014**. Altera dispositivos da Instrução Normativa nº 11, de 8 de junho de 2005. Diário Oficial da União, 5 dez. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. P**ortaria nº 344, de 12 de maio de 1998**. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, 15 maio 1998, p. 3-27.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos.** Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 25. Brasília, 2001.

CARVALHO, B. M. M. A **Veterinária, os Medicamentos e a Formação dos Profissionais de Farmácia**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Instituto Politécnico do Porto, Portugal, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 442, de 21 de fevereiro de 2006**. Regulamenta o exercício das análises reclamadas pela clínica médico-veterinária. Diário Oficial da União, 1 mar. 2006.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 504, de 29 de maio de 2009.** Regulamenta as atividades farmacêuticas na indústria de produtos veterinários de natureza farmacêutica. Diário Oficial da União, 10 jun. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013**. Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. Diário Oficial da União, 6 maio 2013.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Resolução nº 1.275, de 25 de junho de 2019.** Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a animais de estimação de pequeno porte. Diário Oficial da União, 24 jul. 2019, p. 94.

DIAS, R. S. S. **Medicamentos e terapêutica para animais de companhia**: contribuição para o estudo do impacto da dispensa farmacêutica na saúde animal. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.

FONSECA, B. C. O.; MARTINS, M. R.; ZORZIN, L. C. D.; LOPES, F. M. *et al.* O impacto do ensino de farmácia hospitalar no hospital veterinário da Universidade Federal de Goiás. **Revista Eletrônica de Farmácia,** Goiânia, v. 14, n. 2, 2017.

FRANCISCO, A. R. **Avaliação do conhecimento dos farmacêuticos sobre o aconselhamento e dispensa de medicamentos e produtos de uso veterinário**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2015. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/entities/publication/cd423844-8d6c-4d57-a895-186c5292d163. Acesso em: 3 jun. 2021.

FREDRICKSON, M. E.; TERLIZZI, H.; HORNE, R. L.; DANNEMILLER, S. O papel do farmacêutico comunitário no atendimento ao paciente veterinário: um estudo transversal dos pontos de vista

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

farmacêutico e veterinário. **Pharmacy Practice** (Granada), v. 18, n. 3, p. 1928, jul./set. 2020.

GOCHENAUER, A. E.; HOLMES, E. R.; BARBER, K. E.; FORSYTHE, L. R. The current landscape of veterinary compounding in the pharmacy setting. **International Journal of Pharmaceutical Compounding**, v. 23, n. 5, p. 422–427, 2019.

GOTTARDO, A.; TEICHMANN, C. E.; ALMEIDA, R. S.; RIBEIRO, L. F. Uso indiscriminado de antimicrobianos na medicina veterinária e o risco para saúde pública. **Gestão, Tecnologia e Ciências,** v. 10, n. 26, 2021. Disponível em: https://revistagtc.com.br/index.php/revista/article/view/1176. Acesso em: 3 jun. 2021.

IKEDA, R. K.; SILVA, S. W. B. da; ANDRADE, M. R. de; DAMASCENO, C. A. A farmácia magistral veterinária no Brasil: mercado em ascensão / A farmácia magistral veterinária no Brasil: um mercado em crescimento. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 7, n. 11, p. 105792–105812, 2021.

LIMA, T. de M.; MAGALHÃES, V. de S.; DEWULF, N. de L. S.; VISACRI, M. B. Perspectivas da atuação do farmacêutico hospitalar no âmbito veterinário. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 3, n. 4, p. 10–17, 2021.

MARTINS, M. de F. M.; BONDAN, E. F. A mulher na medicina veterinária. **Pluri – Revista Eletrônica de Estudos Interdisciplinares**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: https://revistas.cruzeirodosul.edu.br/index.php/pluri/article/view/2159. Acesso em: 3 jun. 2021.

MCDANIEL, M.; GLAZIER, E.; TRUONG, N.; MARSH, L. et al. Veterinary prescription errors in a community pharmacy setting: A retrospective review. **Science and Practice Research**, v. 62, n. 2, p. 512–518, mar./abr. 2022.

PAZINI, V. C. N.; NUNES, J. D. S. Farmácia manipulação veterinária: aplicabilidade e legislação. **Revista Brasileira de Farmácia Veterinária,** v. 5, n. 1, p. 22-30, 2018.

PEREIRA, J. de O. Farmácia veterinária: novas abordagens na prática farmacêutica. Paripiranga: **Repositório Universitário da Ânima (RUNA)**, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20866. Acesso em: 4 jan. 2022.

REIS, A. G.; GUIMARÃES, P. M.; ATIQUE, T. S. C.; FURINI, A. A. C. Análise de potenciais interações medicamentosas em prescrições de um hospital veterinário do noroeste paulista como ferramenta do serviço de farmácia hospitalar para reduzir suas reais manifestações. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 33, n. 2, 2012.

RIBEIRO, R. C. N.; CORTEZI, A. M.; GOMES, D. E. Utilização racional de antimicrobianos na clínica veterinária. **Revista Pluri – Revista Eletrônica de Estudos Interdisciplinares**, v. 1, n. 1, 2018.

RIVA, M. M.; PASTOR, F. M.; DA SILVA, M. A. Uso indiscriminado de medicamentos veterinários na pecuária. **Tópicos Especiais em Ciência Animal**, v. 7, p. 125, 2018.

RODRIGUES, B. F. R.; COSTA, V. P.; SOLER, O. Farmácia veterinária e assistência farmacêutica para animais de companhia: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, *[S. l.],* v. 11, p. e36511427678, 2022.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

SANTOS, B. A. **VetWeb**: riscos da automedicação em “pets” na era da tecnologia. Paripiranga: Centro Universitário AGES, 2020.

SARTURI, L. **Manipulação de medicamentos veterinários como área de atuação do farmacêutico**. 2017 Ariquemes: Centro Universitário UNIFAEMA, Disponível em: https://repositorio.unifaema.edu.br/jspui/handle/123456789/1252. Acesso em: 4 jan. 2022.